

SUMÁRIO EXECUTIVO



NOVO CAGED

Estatísticas Mensais do Emprego Formal



REFERÊNCIA: NOVEMBRO DE 2021

Novo Caged - Estatísticas Mensais do Emprego Formal

SUMÁRIO EXECUTIVO

Fonte de dados

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do Caged apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas. Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, vem sendo feita a imputação de dados de outras fontes. O **Novo Caged**¹ é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

Sobre o eSocial

O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

Sobre o Empregador Web

Sistema de uso obrigatório para o preenchimento de Requerimento de Seguro-Desemprego/Comunicação de Dispensa de trabalhadores dispensados involuntariamente de pessoa jurídica ou pessoa física a ela equiparada.

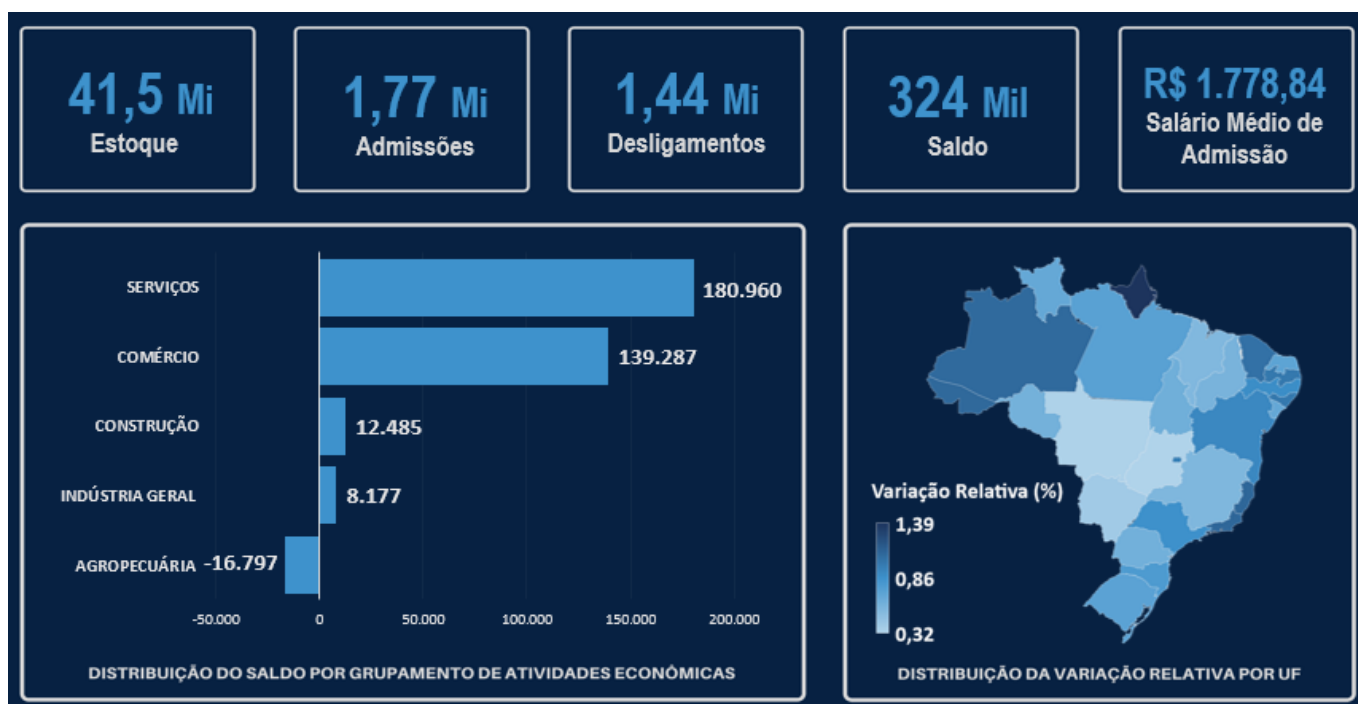
Principais Resultados de Novembro de 2021

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou **crescimento em novembro de 2021**, registrando **saldo de 324.112 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu de **1.772.766** admissões e de **1.448.654** desligamentos.

O **estoque**², que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em novembro de 2021 contabilizou **41.551.993 vínculos**, o que representa uma variação de **0,79%** em relação ao estoque do mês anterior.

No acumulado do ano de 2021, foi registrado saldo de **2.992.898** empregos, decorrente de **19.136.617** admissões e de **16.143.719** desligamentos (com ajustes até novembro de 2021).

Figura 1 – Principais resultados em novembro de 2021



Fonte: Novo Caged

¹ Para mais informações sobre as diferenças metodológicas entre o Caged e o Novo Caged, ver Nota Técnica, disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.

² Estoque com ajustes declarados até novembro de 2021. O estoque de novembro/2021 sem ajustes é 41.677.319 vínculos celetistas.

Grupamento de Atividades Econômicas

Em novembro/2021, os dados registraram saldo positivo no nível de emprego em 4 (quatro) dos 5 (cinco) Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas: Serviços (+180.960 postos), distribuído principalmente nas atividades de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+105.828 postos); Comércio (+139.287 postos); Construção (+12.485 postos); Indústria geral (+8.177 postos), concentrado na Indústria de Transformação (+5.932 postos); e Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (-16.797 postos).

Tabela 1 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Novembro de 2021

Grupamento de Atividades Econômicas	Admitidos	Desligados	Saldo
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	73.989	90.786	-16.797
Indústria geral	243.191	235.014	8.177
Indústrias de transformação	227.410	221.478	5.932
Construção	162.384	149.899	12.485
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	475.000	335.713	139.287
Serviços	818.202	637.242	180.960
Transporte, armazenagem e correio	97.221	79.191	18.030
Alojamento e alimentação	118.262	81.846	36.416
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	448.745	342.917	105.828
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	108.258	98.275	9.983
Serviços domésticos	119	103	16
Outros serviços	45.597	34.910	10.687
Não identificado	0	0	0
Total	1.772.766	1.448.654	324.112

Fonte: Novo Caged.

OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está incluída a subcategoria Indústrias de Transformação.

Tabela 2 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas e Região

Período: Novembro de 2021

Grupamento de Atividades Econômicas	Região						Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Não identificado	
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	500	-4.723	-10.302	540	-3.138	326	-16.797
Indústria geral	831	3.430	1.115	4.513	-1.711	-1	8.177
Indústrias de Transformação	746	1.973	563	4.467	-1.816	-1	5.932
Construção	-26	7.208	4.945	441	-95	12	12.485
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	10.016	26.384	68.558	23.152	11.175	2	139.287
Serviços	4.631	25.882	114.106	25.402	10.858	81	180.960
Transporte, armazenagem e correio	997	3.819	11.527	1.398	291	-2	18.030
Alojamento e alimentação	1.090	7.060	18.804	6.842	2.620	0	36.416
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.271	11.220	73.819	13.560	4.908	50	105.828
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	-44	1.652	5.358	2.222	764	31	9.983
Serviços domésticos	-4	3	-3	14	5	1	16
Outros serviços	321	2.128	4.601	1.366	2.270	1	10.687
Não identificado	0	0	0	0	0	0	0
Total	15.952	58.181	178.422	54.048	17.089	420	324.112

Fonte: Novo Caged.

OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está incluída a subcategoria Indústrias de Transformação.

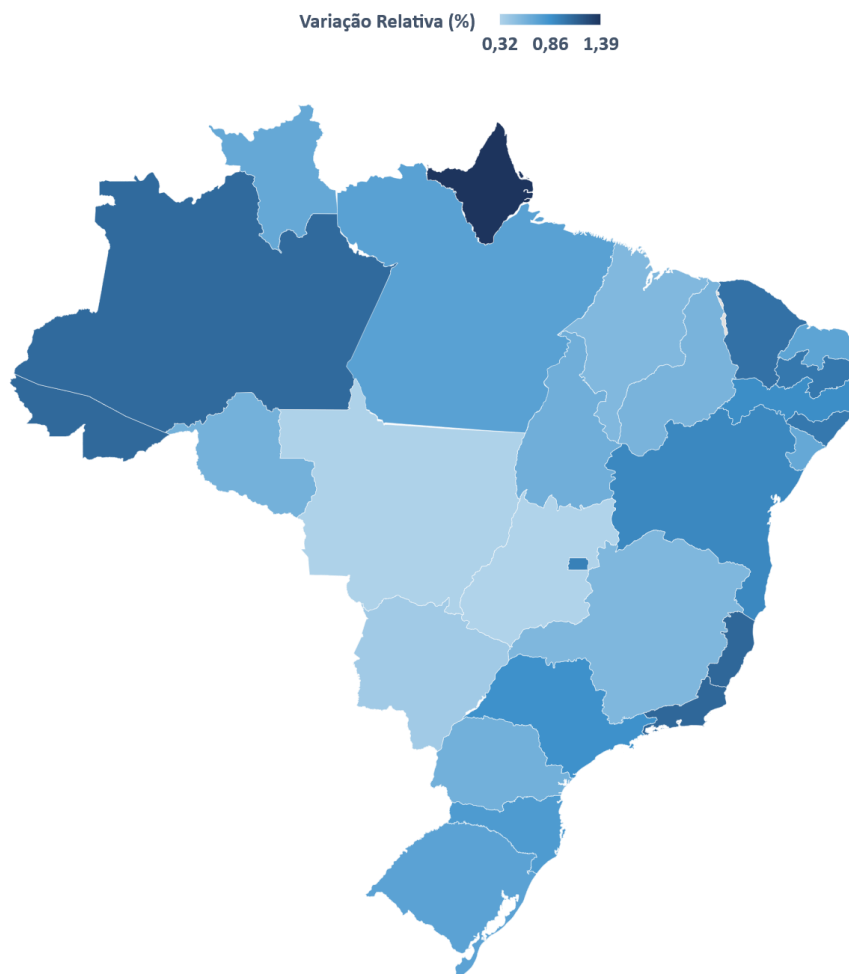
Geográfico

Verificou-se em novembro/2021 que as 5 (cinco) regiões brasileiras apresentaram saldo positivo:

- Sudeste (+178.422 postos, + 0,84%);
- Nordeste (+58.181 postos, + 0,87%);
- Sul (+54.048 postos, + 0,69%);
- Centro-Oeste (+17.089 postos, + 0,48%);
- Norte (+15.952 postos, + 0,82%).

Figura 2 – Distribuição da Variação relativa por nível geográfico

Período: Novembro de 2021



Fonte: Novo Caged.

Em novembro/2021, **todas as 27 (vinte e sete) Unidades Federativas (UF)** registraram saldos **positivos**.

As UFs com **maior saldo** foram:

- São Paulo: +110.198 postos (+0,86%);
- Rio de Janeiro: +35.654 postos (+1,10%);
- Minas Gerais: +24.035 postos (+0,55%).

As Unidades Federativas com **menor saldo** foram:

- Acre: +978 postos (+1,09%);
- Amapá: +971 postos (+1,39%);
- Roraima: +413 postos (+0,67%).

Em termos relativos, as Unidades Federativas com **maior variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Amapá: +971 postos (+1,39%);
- Rio de Janeiro: +35.654 postos (+1,10%);
- Espírito Santo: +8.535 postos (+1,10%).

As Unidades Federativas que tiveram **menor variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Mato Grosso do Sul: +2.206 postos (+0,39%);
- Mato Grosso: +2.600 postos (+0,33%);
- Goiás: +4.335 postos (+0,32%).

Tabela 3 – Saldo de emprego detalhado por nível geográfico

Período: Novembro de 2021

Unidade da Federação	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição Relativa (%)
Norte	79.003	63.051	15.952	0,82
Rondônia	11.417	9.920	1.497	0,60
Acre	3.523	2.545	978	1,09
Amazonas	17.825	13.008	4.817	1,08
Roraima	3.431	3.018	413	0,67
Pará	31.589	25.550	6.039	0,73
Amapá	3.006	2.035	971	1,39
Tocantins	8.212	6.975	1.237	0,62
Nordeste	229.999	171.818	58.181	0,87
Maranhão	16.994	14.146	2.848	0,54
Piauí	9.306	7.522	1.784	0,58
Ceará	42.966	30.313	12.653	1,04
Rio Grande do Norte	15.072	11.837	3.235	0,71
Paraíba	14.347	9.979	4.368	1,00
Pernambuco	44.889	33.475	11.414	0,88
Alagoas	12.115	8.401	3.714	1,00
Sergipe	8.406	6.526	1.880	0,67
Bahia	65.904	49.619	16.285	0,91
Sudeste	948.813	770.391	178.422	0,84
Minas Gerais	183.883	159.848	24.035	0,55
Espírito Santo	35.309	26.774	8.535	1,10
Rio de Janeiro	123.017	87.363	35.654	1,10
São Paulo	606.604	496.406	110.198	0,86
Sul	359.409	305.361	54.048	0,69
Paraná	131.047	113.590	17.457	0,61
Santa Catarina	115.984	98.115	17.869	0,78
Rio Grande do Sul	112.378	93.656	18.722	0,72
Centro-Oeste	154.020	136.931	17.089	0,48
Mato Grosso do Sul	23.568	21.362	2.206	0,39
Mato Grosso	37.321	34.721	2.600	0,33
Goiás	61.436	57.101	4.335	0,32
Distrito Federal	31.695	23.747	7.948	0,95
Não identificado	1.522	1.102	420	---
Total	1.772.766	1.448.654	324.112	0,79

Fonte: Novo Caged

Salário

Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em novembro/2021 foi de **R\$ 1.778,84**. Comparado ao mês anterior, houve redução real de -R\$ -31,70 no salário médio de admissão, uma variação em torno de -1,75%.

Tabela 4 - Salários médios de Admissão por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Novembro de 2021

Grupamento de Atividades Econômicas	Salário Médio de Admissão (R\$)	Varição Relativa (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.566,86	-1,03
Indústria geral	1.848,19	0,45
Indústrias de transformação	1.823,90	0,53
Construção	1.882,22	0,44
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1.543,34	-1,47
Serviços	1.889,46	-2,61
Transporte, armazenagem e correio	1.799,72	-1,77
Alojamento e alimentação	1.388,15	-1,36
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.039,96	-3,46
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.959,40	-2,04
Serviços domésticos	1.218,36	1,02
Outros serviços	1.744,10	-0,09
Total	1.778,84	-1,75

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

** Para o cálculo da variação real considerou-se o salário médio de outubro/2021 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

Modernização Trabalhista

Trabalho Intermitente

Em novembro de 2021, houve **26.984** admissões e **15.692** desligamentos na modalidade de **trabalho intermitente**, gerando **saldo de 11.292 empregos**, envolvendo **6.077 estabelecimentos contratantes**. Um total de **238 empregados** celebrou mais de um contrato na condição de trabalhador intermitente.

Do ponto de vista das atividades econômicas, o saldo de emprego na modalidade de trabalho intermitente distribuiu-se por Serviços (+7.101 postos), Comércio (+2.500 postos), Indústria geral (+1.060 postos), Construção (+602 postos), e Agropecuária (+29 postos).

Figura 3 - Trabalho Intermitente: principais resultados em novembro de 2021



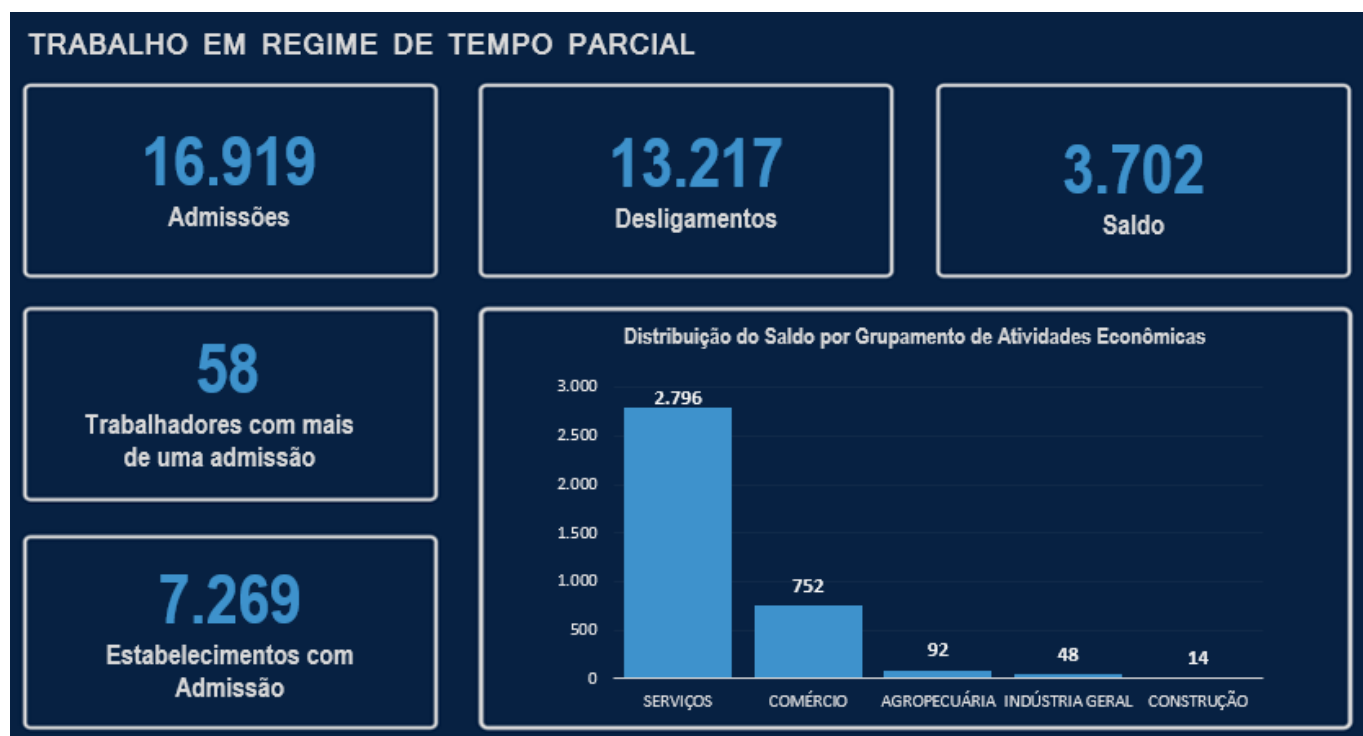
Fonte: Novo Caged.

Trabalho em Regime de Tempo Parcial

Foram registradas **16.919** admissões em regime de tempo parcial e **13.217** desligamentos, gerando **saldo de 3.702 empregos**, envolvendo **7.269 estabelecimentos contratantes**. Um total de **58 empregados** celebrou mais de um contrato em regime de tempo parcial.

Do ponto de vista das atividades econômicas, o saldo de emprego em regime de tempo parcial distribuiu-se por Serviços (+2.796 postos), Comércio (+752 postos), Agropecuária (+92 postos), Indústria Geral (+48 postos) e Construção (+14 postos).

Figura 4 - Trabalho em Regime de Tempo Parcial: principais resultados em novembro de 2021



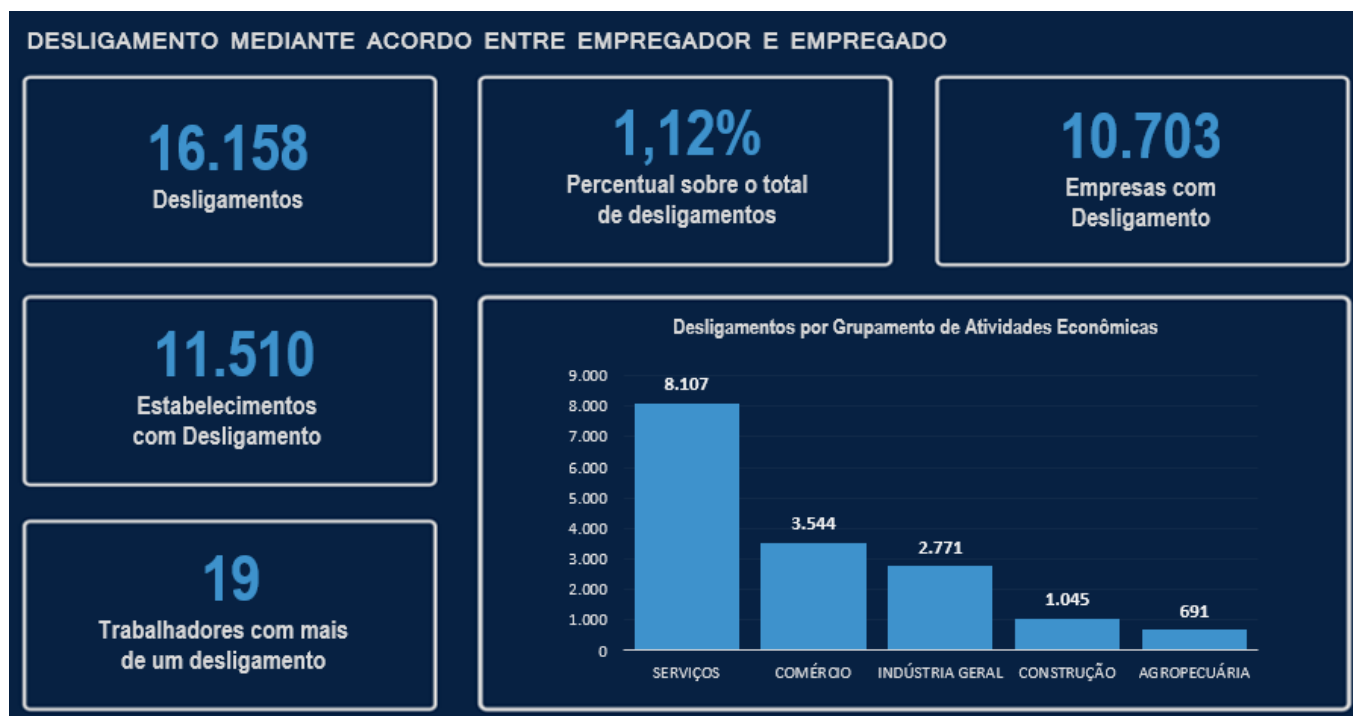
Fonte: Novo Caged.

Desligamento mediante acordo entre empregador e empregado

Em novembro de 2021, houve **16.158** desligamentos mediante acordo entre empregador e empregado, envolvendo **11.510 estabelecimentos**, em um universo de **10.703 empresas**. Houve **19 empregados** que realizaram mais de um desligamento mediante acordo com o empregador.

Do ponto de vista das atividades econômicas, os desligamentos por acordo distribuíram-se por Serviços (8.107 desligamentos), Comércio (3.544 desligamentos); Indústria geral (2.771 desligamentos), Construção (1.045 desligamentos) e Agropecuária (691 desligamentos).

Figura 5 - Desligamento mediante acordo: principais resultados em novembro de 2021



Fonte: Novo Caged.